

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 10/2024	PIBID-2024
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PIBID-20243349277P	10.101.12.2	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
15/07/2024 16:56:58	23/07/2024 14:05:24	23/07/2024 14:05:24

DADOS PESSOAIS

Nome	
DENISE ANA AUGUSTA DOS SANTOS OLIVEIRA	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
MARIA AUGUSTA DOS SANTOS	
Nome do pai	
Data de Nascimento	Nacionalidade
04/03/1980	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF
271.136.878-57
Currículo Lattes
http://lattes.cnpq.br/0124011924215806

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Rua Carlos Maul It. 30, qd. 29 Pq. Paulista 30 Duque de Caxias/RJ Brasil 25261270

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	prof.deniseana@gmail.com

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (21) 979911859

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - PROF JOSE DE SOUZA HERDY
Apresentação do Projeto.

Este projeto institucional está composto pela proposta de um núcleo de Alfabetização (Pedagogia), duas propostas de núcleos interdisciplinares, a saber: (i) uma proposta de Núcleo Interdisciplinar em Letramento Matemático (Pedagogia e Matemática); (ii) uma proposta de núcleo Interdisciplinar de Produção Textual e Redação Científica (Pedagogia e Letras); e (iii) uma proposta para o Ensino de Ciências e Educação Ambiental (Pedagogia). Assim totalizando a proposta de 4 (quatro) Núcleos de Iniciação à Docência (NIC). Para cada subprojeto foi associado um NIC, formado por um coordenador de área, três supervisores das unidades escolares participantes e vinte e quatro discentes. A distribuição dos núcleos pelas escolas da rede municipal de Duque de Caxias foi idealizada de modo a contribuir com a melhoria do ensino para os estudantes das escolas envolvidas e dos licenciando em seus processos de formação para à docência. O planejamento e a organização dos subprojetos considerou a possibilidade de participação ativa de todos os envolvidos no processo, avaliação periódica e de ampla divulgação das vivências e das experiências construídas ao longo do desenvolvimento dos projetos propostos que serão elaborados de forma colaborativa e participativa entre todos os atores envolvidos. Está previsto também o livre e fácil acesso dos materiais e reflexões desenvolvidas para todas as escolas participantes dos projetos. Os alunos bolsistas dos subprojetos atuarão em doze escolas de Duque de Caxias que atendam a estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental, As atividades de ensino a serem desenvolvidas estarão relacionadas às suas áreas de formação e com a coparticipação dos docentes, equipes pedagógicas das unidades escolares e coordenadores de área. Para que o projeto promova contribuições significativas tanto para as escolas como para a formação dos alunos bolsistas, todos os subprojetos foram elaborados com os princípios da inclusão e equidade, também pautados no incentivo e promoção de competências relacionadas ao desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, produção textual e raciocínio lógico-matemático utilizando-se de metodologias ativas e uso de tecnologias variadas. A Unigranrio atualmente conta com aproximadamente 1.500 licenciando do curso de Pedagogia e, deste universo, serão selecionados os bolsistas que atuarão no núcleo de Alfabetização. Este núcleo tem por objetivo propor discussões e experiências formativas e pedagógicas com base nas linguagens diversificadas, a serviço das aprendizagens potencializadas no campo de conhecimentos: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas no processo de Alfabetização. Os cursos de Pedagogia e Matemática formam o segundo núcleo com o subprojeto interdisciplinar de Alfabetização matemática na Educação Básica apresenta, dentre seus objetivos, a proposta de construir de modo articulado, interdisciplinar e colaborativo objetos de aprendizagem e produtos educacionais voltados ao ensino de Matemática de forma integrada e inovadora, com o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e contribuir de forma significativa para a formação do licenciando na capacidade de ensinar Matemática. Os cursos de Pedagogia e Letras formam o terceiro núcleo com o subprojeto interdisciplinar de Produção Textual e Redação Científica. Esse subprojeto traz como objetivo capacitar os alunos na prática do ensino de produção textual e introdução à redação científica, tanto para os licenciandos, quanto para os estudantes da educação básica ao serem capazes de ensinar o processo de elaboração do trabalho científico: tema, fontes de informação, leitura, construção lógica, experimentação e redação. O quarto núcleo é formado pelo curso de Pedagogia com o subprojeto que correlaciona a Educação Ambiental de forma interdisciplinar as áreas do conhecimento (linguagens, ciências, artes, história e geografia) especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo deste núcleo é a promoção de ações práticas que integrem conceitos de educação ambiental relacionados aos problemas socioambientais vivenciados pela região da Baixada Fluminense. Em cada um desses subprojetos deverão ser observadas questões relacionadas à educação inclusiva sob uma perspectiva interdisciplinar, com vistas a inserir os licenciandos de Pedagogia, Letras e Matemática no cotidiano de escolas da rede pública municipal de ensino da Baixada Fluminense, tanto em turmas regulares quanto no Atendimento Educacional Especializado (AEE) proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inclusivo, que busquem atender especificidades identificadas no processo de ensino e aprendizagens de todos e todas.

Justificativa.

Duque de Caxias, o município onde está assentado o campus central da UNIGRANRIO, computou em 2022 uma população estimada de 808.161 habitantes (IBGE, 2022), com um índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de 0,714, terceiro pior IDH dentre os municípios vizinhos. A Educação do município está apoiada em 555 escolas e 9.080 docentes no Ensino Fundamental e Médio. O município possui uma alta taxa de escolarização de 96,1% (IBGE, 2018). Entretanto, o indicador de qualidade da educação básica (IDEB) aponta médias de 4,6 e 3,6 nos anos iniciais e nos anos finais do Ensino Fundamental, respectivamente. Segundo informações publicadas no Qedu, tais números indicam que a cada dez alunos, oito não foram aprovados. Isso revela também a necessidade de investimentos permanentes na qualidade educacional do município para que seja lograda a meta (6,0) estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PNE). Entre outros fatores que constituem parâmetros para a construção da qualidade do ensino no país, destaca-se que a formação de professores representa um papel estratégico na qualidade da educação. Na formação de professores em nível de mestrado profissional, a qualificação e a formação do professor pesquisador sobre a sua própria prática, além de significar um espaço potente de reflexões e aprofundamento prático-teórico, também é uma motivação para garantir o interesse do educador e, conseqüentemente, trazer buscar alternativas para questões relacionadas ao ensino. O professor quando assume o protagonismo no seu fazer-se docente cotidianamente, também se assume com um ator em constante processo de aprendizagem. Disponibilizando-se para aprender, o professor estará sempre descobrindo algo novo sobre a sua área, repensando suas iniciativas pedagógicas e aprimorando suas técnicas de ensino — o que contribui para a construção de sua identidade profissional e a própria prática da formação de professores. Isso é crucial para que o profissional se sinta valorizado e, incentivamos que essa valorização tenha início ao longo do seu processo de formação inicial. Esta IES, com sua extensa cultura na formação docente parte da premissa que o conhecimento, hoje, se produz em várias frentes, em múltiplos espaços e por sujeitos distintos, não mais de forma linear e determinada como se supunha. Múltiplas possibilidades modificam as formas tradicionais de produção e disseminação do conhecimento produzido, ampliando os espaços de aprendizagem. Considerando que a Sociedade do Conhecimento está em constante processo de construção e nos exige a melhoria da qualidade da Educação Básica. Os projetos e atividades executadas durante o Programa são balizadas na valorização da criatividade, da iniciativa, da pesquisa, da participação, da responsabilidade social e do exercício da cidadania. Como resultados decorrentes de todas as ações em prol a formação docente, pode-se destacar a mudança paradigmática em torno da concepção da formação de professores disparada tanto nas escolas-campo como nos cursos de licenciatura da UNIGRANRIO, por meio do PIBID. Assim como as escolas-campo e os seus agentes podem colaborar com a universidade, as escolas têm recebido, há longa data, a contrapartida da Universidade, pois ambas vêm sendo beneficiadas nos seus processos formativos e de fortalecimento da profissão docente. No PIBID UNIGRANRIO a escola é assumida como espaço de produção de conhecimento que deve ser valorizado ao longo da formação docente, uma vez que essa instituição é uma “organização social, inserida e articulada com um contexto local singular, com identidade e cultura próprias, modos de funcionamento e resultados educativos muito diferentes” (Canário, 2005, p. 53). Desta forma, as escolas-campo assumem um papel preponderante na formação dos licenciandos, sendo reconhecidas como importante lugar de formação e de formadores para a Educação Básica. Além disso, essas ações de formação realizadas nas escolas vêm beneficiando a formação contínua dos supervisores envolvidos no programa por meio de oficinas periódicas, cursos de curta-duração, rodas de conversa, seminários, conferências e a oportunidade de participarem de pesquisas científicas na área educacional como autores e produzirem materiais para as novas gerações de futuros professores. Adicionalmente, todos os materiais educacionais e práticas didático-pedagógicas e processuais de alta qualidade desenvolvidos ao longo do Programa, sob a orientação dos coordenadores e supervisores, ficam à disposição das escolas-campo e professores, de forma que possam lançar mão desses recursos mesmo após o final do projeto. O PIBID e sua articulação com as escolas-campo colaboram, principalmente, para a constituição de espaços curriculares nos quais os sujeitos possam desenvolver uma perspectiva de trabalho coletivo sob o viés do ensino-pesquisa-formação.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Garantir a formação do licenciando, o acompanhamento e orientação no desenvolvimento das propostas e projetos didáticos.	Participação de 100% dos alunos bolsistas no desenvolvimento, execução e avaliação de estratégias didáticas para a realização de oficinas pedagógicas.	Quantitativo depurado em Relatório do professor supervisor, através da observação feita acerca da participação do aluno no subprojeto e da constatação através do registro feito pelo mesmo em seu Portfólio.
Promover integração e participação colaborativa entre todos os envolvidos no planejamento das ações e etapas a serem desenvolvidas ao longo do processo.	Participação de 100% de professores supervisores e de 80% de alunos na reunião de alinhamento para iniciar no subprojeto.	Confirmação de compatibilidade de agendas dos profissionais confirmando presença e conferência de número de participantes: professores e alunos.
Assegurar a pontualidade, assiduidade e responsabilidade do licenciando em formação.	Participação do aluno bolsista em, pelo menos, 75% das reuniões/atividades previstas nas escolas conforme calendário escolar.	Registro quantitativo de participação do aluno bolsista nas reuniões/atividades realizadas nas escolas, conforme Relatório elaborado pelo professor supervisor.
Difundir os resultados dos processos vivenciados ao longo do projeto, bem como fomentar discussões.	Participação de 100% dos alunos bolsistas e profissionais, no Seminário de Iniciação à Docência (SEMID).	Quantitativo depurado em participação através do envio de trabalho do aluno bolsista. Registro de participação dos profissionais.
Orientar os licenciandos sobre os objetivos do PIBID, orientações gerais e resultados almejados.	Formação inicial de 100% dos licenciandos para o início do Projeto.	Registro de participação na formação inicial ou reunião particular com a coordenação de área. Registros de avaliação individual (qualitativo e descritivo).

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

Criada em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, os cursos de pedagogia e letras foram uns dos primeiros da instituição. Na década de 80 foram criados, dentre outros, os Cursos de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. A reestruturação desse curso, em julho de 1992, possibilitou seu desdobramento em licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas. O reconhecimento como Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária e incorporou ao Curso de Letras a habilitação em Português-Espanhol. Desde 2007 a IES vem investindo na formação de recursos humanos na área de Ensino de Ciências e no processo de atualização de professores da Educação Básica em nível de pós-graduação stricto sensu, com a criação do Programa de Ensino das Ciências (PPGEC), que em 2020 passou por uma reformulação e passou a ser denominado de Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS). O programa passa a ter como foco o desenvolvimento de atividades de formação de professores da Educação Básica e do Ensino Superior em nível de pós-graduação, possibilitando a incorporação crítica do patrimônio científico e tecnológico, gerando um alto nível de qualificação do profissional docente. Assim, o curso propõe uma formação voltada para uma abordagem integradora do conhecimento, interdisciplinar, objetivando um ambiente de aprendizagem e produção de inovações no processo ensino-aprendizagem. Arelado a isso, conhecer e difundir o conhecimento científico como construção humana e como produto de um processo sócio histórico que tem implicações éticas e políticas e integrar o conhecimento escolar às ações promotoras do desenvolvimento local e regional também fazem parte da formação dos futuros mestres em Ensino de Ciências e Saúde. A implantação do programa de mestrado em Ensino das Ciências foi um desdobramento da demanda natural do processo de formação de professores da graduação. Essa iniciativa reflete a preocupação desta instituição em fornecer subsídios para o desenvolvimento social, científico e tecnológico da região em que se situa. Hoje, a UNIGRANRIO é a instituição de Ensino Superior que mais contribui para a formação de professores para a Educação Básica na região da Baixada Fluminense. De 2007 a 2022, a instituição manteve entre oito e nove cursos de licenciatura, que juntos possuem um considerável quantitativo de alunos matriculados. Vale destacar que, a IES vem implementando a modalidade de educação à distância de cursos de licenciatura, que em recentes avaliações pelo MEC tiveram classificação máxima, 5: pedagogia, história, química, física, biologia e matemática. De 2018 a 2022 (Editais PIBID/CAPES Nº 07/2018 e Nº 02/2020; Edital RP/CAPES Nº 01/2020), a IES passou a sediar os Programas PIBID e Residência Pedagógica, beneficiando mais de 170 licenciandos de diferentes cursos e 18 escolas das redes municipais e estadual da Baixada Fluminense. A Baixada Fluminense se localiza ao norte da cidade do Rio de Janeiro. Esta região é composta pela associação de 13 municípios (Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti, e Seropédica). As diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação reposicionaram a atividade prática nos cursos de licenciatura (Resolução CNE/CP 2/2002) como um fundamento da competência docente e uma instância privilegiada de aprendizagem deste ofício. Desse modo, atendendo a legislação, a UNIGRANRIO implementou e valoriza desde então tais ações no ambiente escolar durante os estágios supervisionados previstos na matriz curricular de seus cursos de licenciatura. Nesta perspectiva, o Programa de iniciação à docência vem oferecer uma nova oportunidade para o licenciando de construção de uma prática docente em que a escola tenha um papel significativo, de certo modo, que privilegie um protagonismo da instituição escolar à medida que seus saberes e práticas são assegurados de modo afirmativo e seus atores sociais são valorizados. Sobretudo, de acordo com Cruvinel (2015) prestigiando e respeitando a voz dos sujeitos do processo educacional como coautores das propostas apresentadas articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Pretendemos continuar agregando aos cursos de licenciatura da UNIGRANRIO a possibilidade de uma formação docente com base na ação-reflexão-ação sobre a prática docente, em uma perspectiva mais aprofundada.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

A partir das experiências já adquiridas com as edições anteriores do PIBID e com as que serão vivenciadas com as novas experiências, será possível compartilhar com os demais cursos de licenciatura a importância do estudo do contexto escolar, o desenvolvimento de ações em diferentes espaços escolares, um acompanhamento das atividades no espaço escolar mais aprofundado e regular, o valor da participação nas atividades de planejamento e no projeto-político-pedagógico da escola, a leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para elaboração de ações reais, análise de casos didático pedagógicos com o auxílio dos professores das escolas da educação básica e, por fim, a sistematização e registro das atividades realizadas com previsão de uma produção individual para cada discente, que pode trazer uma qualidade inestimável aos cursos de formação de professores da IES. Os Cursos de Licenciatura da UNIGRANRIO, sob a orientação da Pró-reitora de Graduação (PROGRAD), organizam-se para propiciar aos alunos um repertório de atividades a serem vivenciadas nos estágios supervisionados em escolas da rede pública local. Os estágios supervisionados obedecem a legislação em vigor e foram planejados para o desenvolvimento de competências e vivências profissionais e pessoais, por meio da utilização de atividades de registro e reflexão tais como: o uso de diários, como instrumento propiciador da reflexão crítica, as sessões reflexivas com o professor, as narrativas de vida, entre outras. Como preocupação central a formação postula o uso de metodologias ativas e TICs centradas no aluno como agente crítico, que problematiza o conhecimento, que utiliza o diálogo crítico e afirmativo. O PIBID integrará as ações de prática profissional já regulamentadas pela Resolução de iniciação à Docência aprovada em Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE/UNIGRANRIO) para as edições anteriores do Programa (Edital CAPES Nº 07/2018 e Nº 02/2020). O CONSEPE fomenta as ações formadoras que por meio do PIBID, tornam o espaço de interlocução com a rede pública de ensino vivo, integra-se toda a formação docente ampliando a possibilidade dos licenciados aproximem-se dos problemas experimentados em nível de experiência cotidiana, principalmente relacionados com as experiências pedagógicas ligadas à prática em sala de aula nas escolas públicas locais por maior período de tempo ancorados a reflexão crítica. Atividades como: conhecer a cultura da escola-campo, adotar a coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, a criação de metodologias inovadoras, fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores, são bons exemplos de ações que podem induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, além de poderem ser ampliadas e aprofundadas na UNIGRANRIO. Tais atividades serão reconhecidas como prática pedagógica com alocação de carga horária complementar aos discentes participantes do PIBID. Nosso papel como instância formadora é criar as condições de estudo, colaboração e questionamento sobre a prática pedagógica construída na relação com a rede pública de ensino capaz de reunir a linguagem da crítica a linguagem das possibilidades.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	Rio de Janeiro	Duque de Caxias

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

A formação inicial e continuada dos indivíduos que ocupam o espaço educacional deve ser parte essencial para a construção de uma escola pública de qualidade. Desta forma, promover e reforçar ações colaborativas entre a UNIGRANRIO e as Secretarias de Educação da Baixada Fluminense e região em busca de melhorias no desenvolvimento da educação local é preponderante para a viabilidade do Projeto PIBID. A estratégia principal de articulação está pautada em um acordo bilateral. A contrapartida da Universidade é de ressignificar os estágios curriculares supervisionados como espaços de aprendizagem da docência e da gestão educacional e oferecer formação continuada aos profissionais de educação e ensino das escolas envolvidas. Além disso, desenvolver com suporte de coordenadores, supervisores e licenciandos, materiais educacionais e práticas didático-pedagógicas e processuais de alta qualidade para serem utilizadas com toda a comunidade escolar. As Secretarias de Educação, por outro lado disponibilizarão pesquisa in loco e atuação do futuro docente riquíssimo de informações. Professores e gestores educacionais de ambas as instituições, devem estabelecer uma relação colaborativa em que, além de partilhar a responsabilidade na formação de licenciandos, irão contribuir para a formação continuada dos profissionais das escolas envolvidas, contribuindo para receber egressos dos cursos de licenciatura mais bem preparado para a atividade docente, fortalecer e qualificar ainda mais os professores regentes das escolas vinculadas as secretarias de educação em busca de uma educação de qualidade na Baixada Fluminense. Cabe destacar também que, há convênio firmado entre a secretaria de educação municipal de Duque de Caxias que visa incentivar a formação continuada dos professores das redes públicas de educação básica a realizar o Mestrado Profissional em Ensino das Ciências com isenção de 100% das mensalidades de acordo com a classificação do docente no processo seletivo. Este convênio é celebrado por meio de minuta datado de 24 de abril de 2019, válido por 5 anos. Neste contexto, os mestrandos e professores do PPGECS oferecem cursos de extensão para as secretarias abertos a toda comunidade docente. Além disso, as edições anteriores do PIBID (Editais PIBID nº 07/2018 e nº 02/2020) fortaleceram os laços com as secretarias por meio de reuniões de apresentação do calendário analítico e do plano de atividades dos subprojetos, bem como com a participação dos Secretários de Educação Municipal de Duque de Caxias e Estadual do Rio de Janeiro nos eventos de encerramento do PIBID – I e III Seminário de Iniciação à Docência – SEMID, que aconteceram nas datas 21/11/2019 (Edital PIBID nº 07/2018), 28/04/2022 (Edital PIBID nº 02/2020) e 13/03/2024 (Edital PIBID nº 23/2022).

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

Pautado neste projeto institucional e suas diretrizes foram construídos o subprojeto de alfabetização e os subprojetos interdisciplinares. A distribuição dos núcleos pelas escolas das redes municipais foi idealizada de modo a contribuir com a melhoria do ensino nessas escolas e permitirá, em médio prazo, ser revisitado de forma que as doze escolas possam usufruir das atividades propostas nas áreas de conhecimentos estabelecidas. Os alunos bolsistas dos subprojetos atuarão nas unidades escolares de Duque de Caxias com alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, por meio de atividades práticas que envolvam o planejamento colaborativo com os docentes e a equipe pedagógica das escolas, enfatizando questões relacionadas à alfabetização, leitura e escrita nas diferentes etapas de atuação e correlação com as áreas de formação. A formação do grupo supervisor das escolas será realizada de forma integrada bem como as atividades programadas serão compartilhadas pelos coordenadores de área e discentes com o objetivo de integrar os conhecimentos e favorecer a troca de experiência. Durante a execução do projeto, os alunos bolsistas e voluntários graduação participarão de reuniões formativas mensais em que serão levados a discutir sobre a temática de estudo em questão e sobre os seus projetos e resultados. Como síntese deste plano de trabalho, propomos: (i) a imersão em diferentes realidades escolares e o levantamento do diagnóstico das condições do trabalho docente e do ensino dos conteúdos escolares tendo em tela a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (ii) a preparação e criação de propostas e atividades intervencionistas ligadas ao diagnóstico organizadas para a formação de licenciandos e a superação dos problemas encontrados em diferentes realidades escolares, enfatizando as propostas de alfabetização, leitura e escrita; (iii) o planejamento colaborativo e a aplicação das propostas de pedagógicas sob a égide da interdisciplinaridade com as escolas participantes com vistas a auxiliar na criação de redes de apoio universidade e escolas públicas e contribuir para um conhecimento mais aprofundado e consciente do processo de aprender e ensinar. A avaliação e o acompanhamento dos subprojetos se darão de forma contínua e processual. Estão previstas reuniões periódicas com os atores envolvidos, bem como a elaboração de registros sistemáticos dos projetos desenvolvidos e das etapas estabelecidas. Algumas questões nortearão esse processo, a saber: a) O projeto atingiu seu objetivo gerando impactos na realidade do aluno? b) Como foi o desempenho do aluno após a realização do projeto? c) O projeto interdisciplinar contribuiu para o aperfeiçoamento do aluno? d) Quais os principais erros e acertos identificados no desenvolvimento do projeto interdisciplinar? Desta forma, o registro do desenvolvimento do projeto contribui para uma fonte de consulta e evidências e sugestões de melhoria contínua para projetos futuros, tais como a elaboração de um portfólio de fotos e textos de forma digital e impressa com a opinião de todos os participantes da escola, ou a montagem de um vídeo com todas as etapas do projeto.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

Os alunos bolsistas dos subprojetos atuarão nas unidades escolares de Duque de Caxias com alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, por meio de atividades práticas que envolvam o planejamento colaborativo com os docentes e a equipe pedagógica das escolas, enfatizando questões relacionadas à alfabetização, leitura e escrita nas diferentes etapas de atuação e correlação com as áreas de formação. A formação do grupo supervisor das escolas será realizada de forma integrada bem como as atividades programadas serão compartilhadas pelos coordenadores de área e discentes com o objetivo de integrar os conhecimentos e favorecer a troca de experiência. Durante a execução do projeto, os alunos bolsistas e voluntários graduação participarão de reuniões formativas mensais em que serão levados a discutir sobre a temática de estudo em questão e sobre os seus projetos e resultados. Como síntese deste plano de trabalho, propomos: (i) a imersão em diferentes realidades escolares e o levantamento do diagnóstico das condições do trabalho docente e do ensino dos conteúdos escolares tendo em tela a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (ii) a preparação e criação de propostas e atividades intervencionistas ligadas ao diagnóstico organizadas para a formação de licenciandos e a superação dos problemas encontrados em diferentes realidades escolares, enfatizando as propostas de alfabetização, leitura e escrita; (iii) o planejamento colaborativo e a aplicação das propostas de pedagógicas sob a égide da interdisciplinaridade com as escolas participantes com vistas a auxiliar na criação de redes de apoio universidade e escolas públicas e contribuir para um conhecimento mais aprofundado e consciente do processo de aprender e ensinar.

SUBPROJETO**Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não**

- Alfabetização

Curso(s) participante(s)

- (Alfabetização) 1327335 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

2

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Cada vez mais o exercício de autoria e autonomia docente e discente vem promovendo discussões sobre assuntos relevantes para a Educação Básica favorecendo a elaboração de propostas de Projetos Pedagógicos que se projetam no cotidiano escolar. Esses espaços coletivos têm um papel significativo no sentido de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento dos discentes e docentes acerca das questões relacionadas aos estudos das diversas linguagens e práticas profissionais. Escolas da Educação Básica e Universidades são lugares que devem salientar a importância da subjetividade dos professores e dos alunos promovendo estratégias educativas. E, ainda, possuem objetivos comuns como educar, facilitar o acesso à cultura, socializar, favorecer a prática da cidadania, formar indivíduos críticos, criativos e autônomos. Atualmente, na sociedade brasileira contemporânea as ações pedagógicas indicam possibilidades diversas que transformam e valorizam a realidade escolar. Nas instituições os docentes e discentes apropriam-se das diversas linguagens para compreender e alargar o conhecimento das situações concretas nas quais vivenciam cotidianamente nestes espaços coletivos. Nesta perspectiva, a Universidade do Grande Rio Afya, em parceria com Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, objetiva compartilhar uma proposta de Educação transformadora que propiciará aos profissionais docentes, aos alunos bolsistas e aos alunos da Rede Pública Municipal a vivência de um processo criativo e reflexivo sob diversos meios de atuação. As discussões propostas têm como base as linguagens diversificadas, a serviço das aprendizagens potencializadas no campo de conhecimentos: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas no processo de Alfabetização. Este movimento aponta uma diretriz orientadora da ação pedagógica e educativa voltada ao exercício de autoria docente e discente. (Libâneo,1998). Considerando a perspectiva colocada acima propomos o desenvolvimento de ações pedagógicas e educativas por meios de oficinas que prevê a participação de Escola Municipal. Esse trabalho não se constitui como única forma de fazer, mas se apresenta num movimento dinâmico em construção na coletividade e no compartilhamento de ideias e conhecimentos, revelando-se na relação dialógica eu-outro (Bakhtin,1992). Refletir sobre a temática relacionada às análises dos registros na perspectiva de discutir o que ensinar e como ensinar para alfabetizar letrando crianças que apresentem dificuldades de toda a sorte, mais especificamente, econômica e de acesso ao processo educacional. Propor aos alunos de licenciatura em Pedagogia a oportunidades de criar e se apropriar dos conhecimentos que vão lhes permitir com maior segurança traçar e planejar propostas didáticas para desenvolver as oficinas (Lerner, 2002), visando com isso fortalecer o Curso no concernente à formação para ações didático-pedagógicas. Propiciar discussões com todos os agentes envolvidos no projeto; alunos, professor supervisor e coordenador de área da IES a partir dos referenciais teóricos selecionados para a consecução do projeto. Planejar com os/as alunos (as) bolsistas as mais variadas atividades que envolvam o trabalho com textos e gêneros diversificados propícios às crianças do Ensino Fundamental dos anos iniciais, denominado Ciclo de Alfabetização. A partir da ideia de se trabalhar gêneros diversificados será proposta a elaboração de oficinas criativas, lúdicas e, sobretudo, dinâmicas com ênfase na Alfabetização que contemplem a diversidade e estimulem a linguagem contextualizada e as produções textuais. Dessa forma, crianças e alunos bolsistas poderão intensificar o acesso ao desenvolvimento de habilidades e competências e buscar compreender as possibilidades de cada experiência proposta no universo escolar.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

De acordo com o PPC do Curso de Pedagogia se faz necessário a integração com as redes públicas de Ensino. As mudanças na Educação Básica oriundas de novas concepções sobre as teorias de desenvolvimento e aprendizagem e o impacto das tecnologias da informação e da comunicação sobre os processos de ensino trazem para os educadores o desafio de compreender como irão atender as novas gerações de aprendizes. O papel do educador está sendo redefinido, de transmissor de conhecimentos para mediador/mentor. Cabe, portanto, aos Cursos de formação apresentar aos graduandos procedimentos pedagógicos que favoreçam os diferentes estilos de aprendizado, levando-os a utilizar distintos recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos e assim possibilitar que sejam capazes de construir em equipe multi/ou interdisciplinar, propostas pedagógicas inovadoras para diferentes áreas do conhecimento. Tendo por base essa compreensão, o Curso de Pedagogia da UNIGRANRIO AFYA efetiva essa integração através do Programa “Escolas Parceiras” (convênios assinados). O Curso de Pedagogia faz integração com a rede pública de ensino: Secretaria de Educação de Duque de Caxias (Campi Sede) e demais Secretarias Municipais de Educação em que o Curso de Pedagogia mantém Polos. Escolas das respectivas redes recebem os graduandos do Curso de Pedagogia em suas dependências. Professores e alunos da Educação Básica participam dos Eventos promovidos pelo Curso de Pedagogia. Essa articulação está descrita no PPC do Curso desde que vem ocorrendo o Programa de Iniciação à Docência – PIBID, contemplado em Editais anteriores da CAPES.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Hoje, um dos principais debates da educação é a introdução das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem. A tecnologia digital é uma ferramenta que auxilia na educação com novas metodologias e formas de aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Assim, a sala de aula se torna mais atrativa e motivadora. A tecnologia é uma inovação para o professor e o aluno e ambos precisam entender como as novas ferramentas podem ajudar na sala de aula, pois ocorre a interação entre métodos tradicionais e inovadores de ensino. É mais encantadora e pode facilitar o aprendizado de alunos que não conseguem acompanhar o ensino e despertar o interesse pelos estudos, gerando o pensamento crítico criativo e a aprendizagem cooperativa. As tecnologias podem contribuir para o desenvolvimento de competências no ensino, estimular novas experiências e gerar processos mais colaborativos entre os alunos. As tecnologias digitais aplicadas na educação podem ser destacadas: realidade aumentada, jogos interativos/gamificação, microlearning, hangouts, videoaulas, uso de smartphone, entre outras. Desta forma, deve-se pensar na forma de inserção do uso das tecnologias em todas as etapas de desenvolvimento do subprojeto. Visto que esta é utilizada como forma de engajamento no assunto e atrativo da atenção dos alunos, cria a interatividade e gera a interação e a colaboração, incentivando que o aluno se torne protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Como muitos alunos já apresentam familiaridade com o uso de tecnologias digitais, a navegação na web e o mundo dos jogos, esta ferramenta gera possibilidades e oportunidades no processo educacional e o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais. Assim, pretende-se criar com os licenciandos um website interativo e para a sua construção serão realizadas algumas etapas: Etapa 1 - será realizado um estudo sobre os tipos de recursos digitais que serão disponibilizados no website. Etapa 2 - serão estabelecidos aspectos quanto à navegabilidade e organização das páginas, bem como a disposição dos links dos objetos de aprendizagem sugeridos. Etapa 3 - realizar um levantamento da linguagem de programação específica, que será utilizada para definir a aparência da apresentação, como as cores, formatos e layout. A estrutura organizacional será mencionada com o auxílio de um editor de texto, utilizando-se da técnica de modelagem chamada Storyboard, permitindo que os alunos bolsistas possam visualizar o esquema de navegação e disposição dos objetos nas páginas do website antes da sua implementação. Desta forma, o subprojeto está alinhado a habilidade destacada na BNCC que esclarece a importância sobre “Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos”.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Esta ação visa a formação didático-pedagógica através do planejamento e realização de oficinas para turmas de Alfabetização da escola compreendendo do primeiro (1º) ano ao terceiro (3º) ano de escolaridade. Cada grupo de discente preparará oficinas multidisciplinares com metodologias diferenciadas de ensino, uso de multimídia, dinâmicas e jogos didáticos e brincadeiras com foco na Alfabetização. As atividades visam a qualificação em avaliação da aprendizagem, bem como da metodologia de ensino adotada pelo futuro professor. Os licenciandos prepararão oficinas criativas, lúdicas e dinâmicas sob a orientação do Coordenador com apoio do Supervisor. Quanto aos bolsistas, inicialmente, utilizarão questionários qualitativos, entrevistas e redação de diário de Campo para registros das observações nas aulas ministradas pelas professoras regentes com vistas a avaliação e compreensão do processo ensino-aprendizagem possibilitando o próprio desenvolvimento e aprendizagem como futuros docentes. Estas atividades visam o incentivo ao trabalho em equipe e a colaboração e ampliação da aprendizagem por meio da troca de experiências. As diferentes vivências que cada ambiente de trabalho proporcionará ao bolsista possibilidades de vivenciar o planejamento de ações conjuntas na/para escola. Cada bolsista redigirá um relatório final com um relato completo e análise de resultados do trabalho realizado. Todas as atividades na escola serão acompanhadas pelo Supervisor e registradas mediante formulário de observação participante, fotos, vídeos, assim como, a frequência das bolsistas. As avaliações serão realizadas por meio das observações e atuação dos discentes. A divulgação e socialização dos resultados serão realizadas em rodas de conversa que acontecerão semestralmente com a participação de todos os discentes, supervisor e coordenador.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O fazer docente será desenvolvido por meio da participação compartilhada por todos os agentes do projeto para fins comunicativos em atividades que se caracterizam por sua constituição gráfica (Marcschi, 2000). O professor supervisor acompanhará todo o processo de produção e apresentação. Este processo será registrado, filmado, fotografado – respeitando a ética da pesquisa e seus participantes – avaliado e entregue em forma de relatórios ao coordenador de área da IES. O supervisor poderá, ainda, sugerir novos encaminhamentos de reestruturação das atividades, se houver necessidade, assim deverá ser feito. Após as oficinas as atividades desenvolvidas devem ser organizadas em portfólios. As dinâmicas de acompanhamento das ações dos discentes compreendem: • Análise do Portfólio de ações de formação e de ação na escola; • Elenco de Produtos Educacionais, Objetos de Aprendizagem produzidos durante a vigência da bolsa • Avaliações periódicas em reuniões (com os bolsistas licenciandos e da equipe completa, incluindo supervisores, licenciandos e a coordenadora) e por meio da análise dos relatórios apresentados. • Análise dos Planejamentos das aulas em equipe para curso /projetos interdisciplinares e extraclasse; • Participação em projetos de aulas de reforço e recuperação paralela e oficinas na escola; • Análise de performance durante a orientação dos trabalhos para feiras de ciências e participar da organização de gincanas na escola; • Produção Bibliográfica em geral, com foco em congressos, eventos e artigos em periódicos científicos.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A discussão sobre assuntos relevantes para a melhoria da Educação Básica é promovida pelo exercício da autonomia do docente e discente, que resulta na elaboração de propostas de Projetos Pedagógicos que retratam o cotidiano escolar. As questões relacionadas aos estudos das diversas linguagens e práticas profissionais têm contribuído para o desenvolvimento do conhecimento dos discentes e docentes nesses espaços coletivos. A transformação e a valorização da realidade escolar são associadas às ações pedagógicas aplicadas pelos docentes e discentes, os quais utilizam diversas linguagens para compreender e aumentar o conhecimento das situações reais, as quais são vivenciadas cotidianamente. O licenciando precisa ser inserido no ambiente escolar se familiarizando com este, e reconhecendo seus limites e as potencialidades da profissão docente a fim de realizar o planejamento das atividades. Assim, a inserção e a ambientação dos licenciandos nas escolas para a formação abrangente e interdisciplinar destes futuros profissionais se dará por meios das seguintes propostas: 1- Estudo da dinâmica em sala de aula e do trabalho do professor; 2- Conhecer, em linhas gerais, o trabalho do professor, permitirá que o licenciando compreenda como se organiza a carreira do magistério e levando aos questionamentos: Quais são as orientações do MEC e das Secretarias de Educação Municipal para a organização dos currículos? 3- Os licenciandos também terão a oportunidade de participar das salas de aulas, observando as aulas do ensino fundamental anos iniciais, a fim de conhecerem os professores das escolas e as metodologias de ensino utilizadas por estes. Além disso, os licenciandos realizarão entrevistas com os professores das escolas em que estarão lotados de modo a ter o conhecimento da carreira de magistério, sistemas de concurso e contratação, obrigações e direitos. 4- Conhecimento da estrutura e funcionamento da escola. A partir dessas premissas, os licenciandos farão uma visita a todas as dependências da Escola e elaborarão - com orientação da Coordenadora de área do subprojeto, um formulário de entrevista, que será realizado com corpo técnico-administrativo, almejando conhecer a estrutura e funcionamento escolar. Neste contexto, deve-se também estimular a pesquisa e o senso crítico do licenciando no que se refere à reflexão sobre a prática de ensino, com base em ações inovadoras que serão apresentadas pelos docentes e pós-graduandos dos Programas de Ensino de Ciências e Saúde e Humanidades, Culturas e Artes da UNIGRANRIO AFYA. Isso levará o licenciando a refletir sobre os modelos centrados na sistematização de conteúdos característicos de uma ciência constituída. Assim, as propostas neste subprojeto de Alfabetização têm como base enfatizar teorias prática-reflexivas, o trabalho colaborativo e a autonomia docente. O desenvolvimento de produtos e objetos de aprendizagem para a educação com o auxílio da interdisciplinaridade dos conteúdos será destacado, pois estes serão estruturados com base nas competências e nas habilidades definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As escolas da Educação Básica e Universidades são ambientes que devem destacar a importância da subjetividade dos professores e dos alunos promovendo estratégias educativas mais relacionadas às condições da localidade, onde estes estão inseridos. Além disso, pode-se somar a esse cenário, os objetivos comuns entre estas instituições, que são educar, facilitar o acesso à cultura, socializar, favorecer a prática da cidadania, formar indivíduos críticos, criativos e autônomos. Com essa visão do cenário escolar, a UNIGRANRIO AFYA, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios envolvidos, propõe o compartilhamento de uma proposta de Educação transformadora que propiciará aos profissionais docentes, aos licenciandos e aos alunos da Rede Pública a vivência de um processo criativo, crítico e reflexivo sob diversos meios de atuação. Desta forma, os licenciandos terão a oportunidade de entender o cenário educacional como um ambiente de criação, transformação, mediações e desenvolvimentos múltiplos, com o uso de ferramentas e experimentos físicos ou virtuais, aperfeiçoar as habilidades, despertar a criatividade e compreender a integração das diferentes áreas do conhecimento na prática.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Matemática
- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1327335 - PEDAGOGIA
- (Matemática) 1457037 - MATEMÁTICA

Etapas

- Ed. Infantil
- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

A articulação entre teoria e prática no processo formativo dos licenciandos é essencial para uma formação completa e eficaz. O subprojeto do PIBID tem como objetivo promover essa articulação de maneira integrada e contínua, garantindo que os licenciandos possam aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em contextos práticos de ensino. Os licenciandos iniciarão o processo com a observação de aulas ministradas por professores experientes. Durante essas observações, eles identificarão estratégias pedagógicas, métodos de ensino, gestão de sala de aula e interação com os alunos, e ainda, terão oportunidade de aproximações com o Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, terão atividades que proporcionarão a aquisição de conhecimentos a partir da exploração de produtos educacionais desenvolvidos no por egressos do programa. Após as observações, estudo e pesquisa, serão realizadas sessões de reflexão crítica, onde os licenciandos discutirão suas observações com os supervisores e colegas e professores da Universidade. Isso ajudará a relacionar as práticas observadas com as teorias pedagógicas estudadas na universidade. Os licenciandos atuarão como co-docentes, planejando e ministrando aulas em parceria com os supervisores. Essa prática permitirá que apliquem teorias pedagógicas em situações reais, recebendo feedback imediato sobre suas práticas, isto proporcionará o envolvimento no planejamento de aulas e atividades educacionais junto com os supervisores e coordenadores, integrando conhecimentos teóricos sobre didática e metodologias de ensino com a prática cotidiana da sala de aula. Os participantes atuarão na organização de seminários temáticos que abordem questões pedagógicas específicas, como avaliação formativa, estratégias de ensino inclusivas e gestão de sala de aula. Esses seminários proporcionarão uma ponte entre a teoria e a prática, trazendo exemplos concretos e estudos de caso. E ainda, na realização de workshops focados em práticas pedagógicas inovadoras, uso de tecnologias educacionais e desenvolvimento de materiais didáticos. Esses workshops permitirão que os licenciandos experimentem e apliquem novas técnicas em um ambiente controlado antes de implementá-las na sala de aula. Os licenciandos serão incentivados a criar produtos educacionais, como jogos, aplicativos e materiais manipulativos que tornem os conceitos matemáticos mais acessíveis e compreensíveis para os alunos e ainda a reprodução e aplicação dos produtos educacionais já desenvolvidos na área. Esses produtos serão implementados nas aulas, e os licenciandos avaliarão seu impacto no aprendizado dos alunos, ajustando e aprimorando os materiais com base nos resultados observados. Os licenciandos identificarão problemas reais enfrentados pelos alunos no aprendizado da Matemática, desenvolvendo projetos de pesquisa para abordar esses desafios. Eles criarão e implementarão Produtos Educacionais baseadas em teorias matemáticas, analisando a eficácia dessas intervenções e ajustando-as conforme necessário. Haverá treinamento dos licenciandos no uso de ferramentas tecnológicas, como softwares de geometria dinâmica, calculadoras gráficas e plataformas de aprendizagem online, para enriquecer o ensino de Matemática e a formação do Licenciando. E ainda, desenvolvimento de aulas interativas que utilizem essas tecnologias para engajar os alunos e facilitar a compreensão de conceitos matemáticos mais complexos. Deste modo, a articulação entre teoria e prática no subprojeto do PIBID será promovida através de uma combinação de observação, co-docência, planejamento colaborativo, seminários, workshops, desenvolvimento e aplicação de produtos educacionais, projetos de pesquisa-ação, uso de tecnologias educacionais e envolvimento em atividades extracurriculares. Essa abordagem integradora garantirá que os licenciandos desenvolvam uma compreensão profunda tanto dos conhecimentos pedagógicos e didáticos quanto dos conhecimentos específicos de Matemática, preparando-os para enfrentar os desafios da sala de aula de maneira eficaz e inovadora.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

De acordo com o PPC do Curso de Pedagogia e Matemática se faz necessário a integração com as redes públicas de Ensino. As mudanças na Educação Básica oriundas de novas concepções sobre as teorias de desenvolvimento e aprendizagem e o impacto das tecnologias da informação e da comunicação sobre os processos de ensino trazem para os educadores o desafio de compreender como irão atender as novas gerações de aprendizes. O papel do educador está sendo redefinido, de transmissor de conhecimentos para mediador/mentor. Cabe, portanto, aos Cursos de formação apresentar aos graduandos procedimentos pedagógicos que favoreçam os diferentes estilos de aprendizado, levando-os a utilizar distintos recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos e assim possibilitar que sejam capazes de construir em equipe multi/ou interdisciplinar, propostas pedagógicas inovadoras para diferentes áreas do conhecimento. Tendo por base essa compreensão, o Curso de Pedagogia da UNIGRANRIO AFYA efetiva essa integração através do Programa “Escolas Parceiras” (convênios assinados). O Curso de Pedagogia faz integração com a rede pública de ensino: Secretaria de Educação de Duque de Caxias (Campi Sede) e demais Secretarias Municipais de Educação em que o Curso de Pedagogia mantém Polos. Escolas das respectivas redes recebem os graduandos do Curso de Pedagogia em suas dependências. Professores e alunos da Educação Básica participam dos Eventos promovidos pelo Curso de Pedagogia e Matemática. Essa articulação está descrita no PPC do Curso desde que vem ocorrendo o Programa de Iniciação à Docência – PIBID, contemplado em Editais anteriores da CAPES.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A integração de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) ao subprojeto PIBID é fundamental para modernizar o processo de ensino-aprendizagem, tornar as aulas mais interativas e acessíveis, e preparar os licenciandos para utilizar essas ferramentas em suas futuras práticas docentes. Utilização de plataformas como Google Classroom, Moodle ou Microsoft Teams para criar um ambiente virtual onde os discentes possam acessar materiais de estudo, tarefas, fóruns de discussão e avaliações. Esses ambientes permitirão uma interação contínua e flexível entre discentes, supervisores e coordenadores. Os Licenciandos poderão desenvolver e utilizar recursos digitais, como quizzes interativos, vídeos explicativos e simulações, para tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo. E ainda o estudo e utilização softwares como GeoGebra, Wolfram Alpha e Desmos nas aulas de Matemática, permitindo a visualização gráfica e a exploração interativa de conceitos matemáticos. Durante as aulas os Licenciandos utilizarão metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Sala de Aula Invertida, Realidade Aumentada e Estudo de Casos. Criaremos cursos e workshops sobre o uso de TDICs na educação, capacitando tanto os licenciandos quanto os supervisores e coordenadores a utilizar essas ferramentas em sala de aula. A integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto PIBID será conduzida de maneira estratégica e abrangente, visando enriquecer o processo formativo dos licenciandos, tornar o ensino mais interativo e preparar os futuros professores para os desafios da educação contemporânea. Utilizando plataformas de aprendizagem online, ferramentas de colaboração, tecnologias educacionais específicas, metodologias ativas de aprendizagem, avaliação e feedback digital, formação continuada em TDICs, inovação e experimentação, e garantindo infraestrutura adequada e suporte técnico, o subprojeto promoverá uma formação integrada e moderna, alinhada com as necessidades e expectativas do século XXI. Assim, partindo desse pressuposto, pensamos no quanto o subprojeto pode e deve se apropriar dessas tecnologias em todas as suas etapas. Visto que, as TIC geram interação entre os alunos, estimulam o trabalho em equipe, agilizam a comunicação entre toda a comunidade educacional, otimizam o tempo de estudo e permitem que os participantes possam seguir ritmos diferentes em sua aprendizagem. Em suma, mediante a esta possibilidade, o subprojeto vai ao encontro da habilidade elencada na BNCC que alega da importância sobre “comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) [...]” (BRASIL, 2017 -EM13CNT302, p. 559).

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Para garantir um trabalho coletivo eficiente e promover a interdisciplinaridade, o subprojeto PIBID adotará várias estratégias que incentivam a colaboração entre discentes, supervisores e coordenadores, além de integrar diferentes áreas do conhecimento. No primeiro momento iremos organizar grupos de trabalho formados por discentes, supervisores e coordenadores de diferentes disciplinas. Esses grupos se reunirão regularmente para planejar e discutir atividades e projetos, promovendo uma abordagem colaborativa, nestas reuniões, definiremos claramente os papéis e responsabilidades de cada um dentro dos grupos, garantindo que cada membro contribua de maneira significativa para o planejamento e execução das atividades. Estabeleceremos reuniões semanais para planejamento conjunto, onde todos os envolvidos possam discutir ideias, compartilhar recursos e alinhar estratégias. Quando ao desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares, consideremos projetos Temáticos que integrem conteúdos de Matemática com outras disciplinas, como Ciências, e saúde. Esses projetos permitirão que os alunos vejam a aplicação prática da Matemática em contextos variados. Esses projetos podem incluir a organização de feiras de conhecimento e mostras culturais onde os discentes possam apresentar projetos interdisciplinares, promovendo a troca de conhecimentos entre diferentes áreas do saber; Realização de oficinas práticas que abordem temas interdisciplinares, como sustentabilidade, tecnologia e cultura, permitindo que os alunos explorem a Matemática dentro de um contexto mais amplo; e também, planejamento e execução de aulas conjuntas entre professores de diferentes disciplinas, onde um tópico é abordado de múltiplas perspectivas, enriquecendo a compreensão dos alunos.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Para o acompanhamento, apresentação e avaliação das atividades dos licenciandos serão detalhadas a seguir: reuniões periódicas e seminário de vivências para socialização dos resultados; análise dos relatórios periódicos apresentados pelos licenciandos; análise dos planejamentos das aulas elaborados pelos licenciandos; orientação e análise dos objetos de aprendizagem e produtos educacionais, que serão produzidos durante a vigência do projeto; produção bibliográfica em geral, com foco em congressos, eventos internos e externos à IES e artigos em periódicos científicos. Todas as atividades na comunidade escolar serão acompanhadas pelo Professor-Supervisor da Escola e registradas mediante formulário de observação participante, fotos e vídeos. As avaliações dos licenciandos pelo Professor-Supervisor serão realizadas por meio de grupos focais, entrevistas e questionários. A divulgação e socialização dos resultados serão realizadas em debates que acontecerão periodicamente e eventos internos da IES (Encontro de Iniciação à Docência (ENID) e Seminário de Iniciação à Docência da Unigranrio (SEMID). Os coordenadores de área e os Professores-Supervisores se reunirão (presencialmente ou de forma remota) mensalmente para avaliar as metas estabelecidas e a entrega das etapas, com uma análise crítica de cada ponto. Estas atividades visam o estímulo ao trabalho em equipe e a colaboração e ampliação da aprendizagem por meio da troca de experiências. Ao final do projeto cada grupo de licenciandos, redigirá um relatório com um relato completo, análise de resultados e discussões do projeto interdisciplinar realizado.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no cotidiano da escola procederá a partir de um olhar etnográfico da cultura escolar da unidade receptora, isto é, permitir que o licenciando possa acessar, por meio da observação participante, ao conjunto de normas e práticas construídas e vivenciadas pela comunidade escolar. Dito em outras palavras, acessar, pela ótica e discursos de professores, as normas e práticas da dinâmica escolar. Nesse contexto, espera-se que o licenciando possa compreender a comunidade escolar como um organismo único, porém dotada de sujeitos plenos e em formação, de interesses diversos, de desejos e vivências particulares, mas que em função de uma convivência maior precisam obedecer as normas e compartilhar certas práticas. A inserção precisa permitir que o licenciando possa familiarizar-se com o ambiente escolar, identificando limites e potencialidades da profissão docente. Ademais, importante que o acadêmico, a partir dessa inserção, comece a refletir acerca da sua identidade profissional, colocando seu conhecimento teórico em ação e se descobrindo como um novo profissional da educação. A inserção deve dotar de uma abordagem sólida, sem pré-conceitos em que o licenciando possa compreender a tarefa educativa em toda sua complexidade, atuando reflexivamente com a flexibilidade e o rigor necessário, apoiando suas ações e representações em uma fundamentação válida, evitando cair no subjetivismo e percepções equivocadas. Nesse propósito, o licenciando perceberá, in loco, como o cenário educacional é um espaço multifacetado, fluido e rico de possibilidades para transformações, intervenções, desenvolvimentos, aprendizagens e vínculos. Assim, a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) deve ser cuidadosamente planejada para garantir uma experiência de aprendizagem rica e prática. O PIBID oferece uma estrutura que conecta teoria e prática, facilitando a formação inicial dos futuros professores. Os licenciandos iniciarão suas atividades com a observação de aulas, focando em aspectos como gestão de sala de aula, metodologias de ensino, interação professor-aluno e estratégias de avaliação. Após as observações, serão realizadas sessões de reflexão crítica, onde discutirão suas observações com o supervisor e colegas, analisando as práticas pedagógicas observadas e relacionando-as com os conhecimentos teóricos adquiridos em seus cursos. Após, participarão ativamente de atividades escolares, como projetos interdisciplinares, reuniões pedagógicas e eventos escolares, integrando-se à comunidade escolar e em parceria com os supervisores, os licenciandos começarão a co-ministrar aulas, planejando e executando atividades pedagógicas conjuntamente, permitindo uma transição gradual da observação para a prática ativa. Os licenciandos serão incentivados a criar e desenvolver produtos educacionais, como planos de aula, jogos educativos, materiais manipulativos e recursos digitais, adaptados às necessidades dos alunos e ao contexto escolar. Esses produtos educacionais serão aplicados nas aulas, permitindo que os licenciandos testem suas criações e obtenham feedback imediato sobre sua eficácia. A aplicação prática inclui a avaliação do impacto dos produtos educacionais no aprendizado dos alunos e ajustes necessários para aprimoramento. Ainda, os licenciandos realizarão autoavaliações regulares para refletir sobre seu desenvolvimento profissional. Além disso, receberão feedback contínuo dos supervisores, coordenadores do PIBID e colegas, visando aprimorar suas práticas pedagógicas. Serão elaborados relatórios periódicos detalhando as atividades realizadas, os desafios enfrentados e as aprendizagens adquiridas, proporcionando um registro contínuo do desenvolvimento do licenciando. Por fim, os licenciandos participarão de seminários e workshops temáticos, abordando temas como metodologias de ensino inovadoras, uso de tecnologias educacionais e inclusão escolar. Esses eventos proporcionarão uma integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática pedagógica vivenciada na escola. Nesse contexto, entendemos o quanto será exitosa a experiência de analisar as narrativas dos acadêmicos no seu primeiro dia de residência, identificando por meio de metodologias adequadas as suas representações, percepções, suas dificuldades ou não nas interações sociais, o impacto do choque com a realidade escolar e consequências que possam dificultar na obtenção do sucesso pedagógico.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Pedagogia
- Letras Português

Curso(s) participante(s)

- (Letras Português) 1457036 - LETRAS - PORTUGUÊS
- (Pedagogia) 1327335 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ed. Infantil
- Ensino Fundamental - Anos iniciais
- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização
- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Os licenciandos de Pedagogia e de Letras possuem, em seu fluxo curricular, o tema da Redação Científica. Este subprojeto tem como objetivo propor aos alunos de licenciatura a oportunidades de criar e se apropriar dos conhecimentos teórico-práticos tanto pedagógicos e didáticos da área do conhecimento que irão lhes permitir, com maior segurança, traçar e planejar propostas curriculares e didáticas. Suas propostas e objetivos de ensino serão centradas no pensamento crítico e científico, promovendo uma postura reflexiva sobre a pesquisa, que deve ser planejada e executada de forma adequada para gerar, consequentemente, um estudo completo, cientificamente confiável e relevante. Os bolsistas realizarão a consulta e análise dos planos de cursos das disciplinas de Pedagogia e Letras para avaliar as formas de interdisciplinaridade dos conteúdos de cada disciplina. Isso deve levar em conta a interação entre os professores das disciplinas para que se possa atuar de forma efetiva na ideia do subprojeto, além da colaboração da equipe pedagógica para ter o conhecimento da existência deste e, também apresentar para os professores da escola a fim de que possam contribuir no desenvolvimento. Numa etapa seguinte todos os envolvidos do projeto terão o entendimento sobre a importância do projeto interdisciplinar, além da equipe pedagógica incentivar os professores sobre os pontos observados na etapa anterior, analisando o desenvolvimento das competências, tais como iniciativa na resolução de problemas, comprometimento com as entregas, capacidade de negociação com as áreas envolvidas. Cabe destacar a participação de um representante dos alunos de cada turma envolvida para que possam entender a dinâmica a ser adotada por este. Está previsto também o levantamento das fraquezas e potencialidades com a colaboração efetiva de todos envolvidos do projeto e dos professores da escola de forma que se tenha a contribuição de conhecimentos e sugestões de atividades para o tema abordado no subprojeto. Por fim, será elaborado o Plano de ação. Essa é a oportunidade de realizar o planejamento do projeto interdisciplinar dentro do período, tendo descrito as metas, os responsáveis das entregas, os prazos estabelecidos e ações de desenvolvimento. Assim, as estratégias serão elaboradas de modo a inserir os licenciandos de Pedagogia e Letras no cotidiano de escolas da rede pública de ensino do município de Duque de Caxias, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Dessa forma, irão favorecer a aprendizagem através do planejamento e da realização de oficinas organizadas por duplas e/ou trios dos alunos sob a supervisão do professor da Educação Básica, acompanhados pela coordenação de área.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

De acordo com o PPC do Curso de Pedagogia e Letras se faz necessário a integração com as redes públicas de Ensino. As mudanças na Educação Básica oriundas de novas concepções sobre as teorias de desenvolvimento e aprendizagem e o impacto das tecnologias da informação e da comunicação sobre os processos de ensino trazem para os educadores o desafio de compreender como irão atender as novas gerações de aprendizes. O papel do educador está sendo redefinido, de transmissor de conhecimentos para mediador/mentor. Cabe, portanto, aos Cursos de formação apresentar aos graduandos procedimentos pedagógicos que favoreçam os diferentes estilos de aprendizado, levando-os a utilizar distintos recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos e assim possibilitar que sejam capazes de construir em equipe multi/ou interdisciplinar, propostas pedagógicas inovadoras para diferentes áreas do conhecimento. Tendo por base essa compreensão, os Cursos de Pedagogia e Letras da UNIGRANRIO AFYA efetiva essa integração através do Programa “Escolas Parceiras” (convênios assinados). Os cursos fazem integração com a rede pública de ensino: Secretaria de Educação de Duque de Caxias (Campi Sede) e demais Secretarias Municipais de Educação em que o Curso de Pedagogia mantém Polos. Escolas das respectivas redes recebem os graduandos do Curso de Pedagogia em suas dependências. Professores e alunos da Educação Básica participam dos Eventos promovidos pelo Curso de Pedagogia. Essa articulação está descrita no PPC do Curso desde que vem ocorrendo o Programa de Iniciação à Docência – PIBID, contemplado em Editais anteriores da CAPES.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O uso de tecnologias digitais é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Estes recursos necessitam de uma formação interdisciplinar. As tecnologias precisam construir competências, contribuir para o desenvolvimento do ensino, estimular novas experiências e gerar processos mais colaborativos entre os licenciandos. Assim, pretende-se considerar formas diversificadas de linguagem (incluindo linguagem digital: concernente ao uso de plataformas digitais com vistas a facilitar o discurso em redes sociais) em níveis crescentes de complexidade estimulando, que irão estimular novas e adequadas formas de expressão do licenciando para a preparação e realização das atividades previstas: participação em eventos nas escolas e na universidade e organização de oficinas.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Como estratégias para a realização do trabalho coletivo no planejamento e das atividades, deve-se ter em mente o tema do subprojeto “Produção textual e Redação Científica, as quais podem ser estabelecidos nas seguintes etapas: Etapa 1 – Planejamento: os alunos saberão realizar uma busca direcionada de artigos, com a leitura científica, assim como em bancos de dados, descrevendo o estado da arte e as estatísticas relacionadas. Terão capacidade de explorar as plataformas científicas nacionais e internacionais e saberão como submeter um manuscrito em um periódico científico; Etapa 2 - Desenvolvimento do projeto: os licenciandos serão capazes de promover análise dos dados e a redação de manuscritos científicos (do título ao material suplementar), sabendo a importância da metodologia científica, desde a criação de ideias e planejamento metodológico à estruturação de objetivos de pesquisa e suas fundamentações; Etapa 3 – Divulgação de trabalhos acadêmicos: haverá o processo de avaliação e submissão de resumos de congressos, artigos científicos, trabalhos finais, como também a elaboração de banners para apresentação em eventos científicos e de slides para apresentação oral em congresso, palestra e defesa; Etapa 4 – Ensino de Redação Científica: Os licenciandos serão capazes de ensinar metodologias e reconhecer as diferentes etapas da pesquisa científica, demonstrando a interdependência entre elas, ensinando desde a escolha do tema à mudança na estrutura do conhecimento científico.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O planejamento do docente será desenvolvido por meio da participação compartilhada por todos os agentes do projeto para fins comunicativos. O professor supervisor e a coordenação de área irão acompanhar todo o processo de produção e apresentação das oficinas. Este processo será registrado em Portfólio do licenciando, avaliado pelo professor supervisor e o resultado entregue em forma de relatórios ao Coordenador de área da IES. Novos encaminhamentos de reestruturação das atividades, se necessários, deverão ser realizados. As atividades desenvolvidas devem ser organizadas em portfólios. As dinâmicas de acompanhamento das ações dos licenciandos compreenderão: (i) Observação, pela coordenação de área e professor supervisor, acerca da participação e desenvolvimento de ações deste em diferentes espaços formativos como eventos/seminário promovidos pelas escolas e/ou universidade; (ii) Observação, pelo professor supervisor, a partir do diálogo e da articulação com o licenciando com relação a como se desenvolve o estudo do contexto educacional e metodologias de ensino; familiarização/ambientação na escola e em sala de aula, com vistas a identificar casos a serem estudados a partir da participação em reuniões; (iii) Acompanhamento, pelo professor supervisor, acerca da participação nas atividades e no projeto pedagógico da escola, nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados; (iv) Observação, pela coordenação de área e professor supervisor acerca do desenvolvimento, execução e avaliação de estratégias didáticas para a realização de oficinas pedagógicas e; (v) Avaliação, pela coordenação de área, do Portfólio elaborado pelo aluno bolsista ao longo da realização do subprojeto.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBid.

A proposta desse subprojeto intensifica a ideia de apresentar e compartilhar as experiências da docência nas escolas da rede municipal de Duque de Caxias, fortalecendo e ampliando a relação entre a escola pública da Educação Básica e a Universidade - Cursos de Pedagogia e Letras através dos alunos bolsistas no campo e da ação da coordenação de Área. O aluno de licenciatura será incentivado a participar de eventos, tais como seminários, jornadas e fóruns organizados pela IES e a instituição escolar considerando: (i) estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias; (ii) desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem dos licenciandos; (iii) planejamento e execução de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciando; (iv) participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola e em reuniões pedagógicas; (v) análise do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica. Será proposto, ainda, aos alunos bolsistas que desenvolvam, nas unidades escolares, em conformidade com o calendário escolar: i) leitura e discussão da literatura especializada contemporânea; (ii) realização de oficinas com o desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, a partir do diálogo entre os participantes do subprojeto; (iii) desenvolvimento de oficinas que demonstrem a inovação, a ética profissional, a criatividade e; (iv) sistematização e registro das oficinas em portfólio.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1327335 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ed. Infantil
- Ensino Fundamental - Anos iniciais
- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Educação Ambiental

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O núcleo de Pedagogia com ênfase na Educação Ambiental tem por objetivo desenvolver competências didáticas dos licenciandos de Pedagogia com workshops e seminários que combinem teoria e prática sobre educação ambiental, abordando temas como ecologia, sustentabilidade e legislação ambiental, alinhados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a fim de promover a construção coletiva do conhecimento e a trocas de experiências, e assim, gerar a documentação e motivar a publicação de artigos científicos em revistas acadêmicas e congressos. Tais ações podem promover ações práticas que integrem conceitos de educação ambiental, utilizando metodologias ativas e interdisciplinares, bem como diversos recursos didáticos, tais como jogos, vídeos, experimentos e produtos educacionais do PPGECS, que facilitem a compreensão e o engajamento dos alunos do ensino básico em temas ambientais. Além disso, os licenciandos juntamente com os professores farão a avaliação do impacto das suas atividades de ensino sobre a consciência ambiental e comportamento dos alunos da educação básica, utilizando instrumentos de avaliação qualitativos e quantitativos. Assim, a formação inicial em Pedagogia é enriquecida pela possibilidade para a criação e gestão de projetos ambientais escolares, incentivando a participação ativa da comunidade escolar e local por meio de visitas técnicas a projetos de sucesso em educação ambiental e o desenvolvimento de planos de ação para projetos ambientais escolares. Além disso, os licenciandos verificam a possibilidade de parcerias com ONGs, instituições de ensino superior e órgãos governamentais para desenvolver projetos de extensão que envolvam a comunidade escolar e local. Por fim, a conscientização e ação ambiental na comunidade escolar por meio de campanhas de sensibilização sobre a importância da preservação ambiental, utilizando mídias diversas e atividades interativas, abordando temas como consumo consciente, gestão de resíduos e conservação de recursos naturais. Além disso, incentiva a participação das famílias e da comunidade local em atividades de educação ambiental, fortalecendo os laços entre a escola e o entorno e promovendo uma cultura de responsabilidade socioambiental.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

De acordo com o PPC do Curso de Pedagogia se faz necessário a integração com as redes públicas de Ensino. As mudanças na Educação Básica oriundas de novas concepções sobre as teorias de desenvolvimento e aprendizagem e o impacto das tecnologias da informação e da comunicação sobre os processos de ensino trazem para os educadores o desafio de compreender como irão atender as novas gerações de aprendizes diante de tantas questões socioambientais complexas. O papel do educador está sendo redefinido, de transmissor de conhecimentos para mediador/mentor. Cabe, portanto, aos Cursos de formação apresentar aos graduandos procedimentos pedagógicos que favoreçam discussões e reflexões sobre as alternativas para as questões ambientais observados, levando-os a utilizar distintos recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos e assim possibilitar que sejam capazes de construir em equipe multi/ou interdisciplinar, propostas pedagógicas inovadoras para diferentes áreas do conhecimento. Tendo por base essa compreensão, o Curso de Pedagogia da UNIGRANRIO AFYA efetiva essa integração através do Programa “Escolas Parceiras” (convênios assinados). O Curso de Pedagogia faz integração com a rede pública de ensino: Secretaria de Educação de Duque de Caxias (Campi Sede) e demais Secretarias Municipais de Educação em que o Curso de Pedagogia mantém Polos. Escolas das respectivas redes recebem os graduandos do Curso de Pedagogia em suas dependências. Professores e alunos da Educação Básica participam dos Eventos promovidos pelo Curso de Pedagogia. Essa articulação está descrita no PPC do Curso desde que vem ocorrendo o Programa de Iniciação à Docência – PIBID, contemplado em Editais anteriores da CAPES.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A integração de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao subprojeto do PIBID de Pedagogia com Educação Ambiental abre inúmeras possibilidades para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. As TDIC podem ser utilizadas para desenvolver materiais didáticos interativos, como jogos educativos e simulações virtuais, que tornam os conceitos de sustentabilidade e conservação ambiental mais acessíveis e envolventes para os alunos. Além disso, o uso dos produtos educacionais desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) que tenham tecnologias digitais serão integradas as atividades dos licenciandos como forma de aperfeiçoamento e validação. Plataformas de aprendizagem online, como Google Classroom e Moodle, podem facilitar a organização e o compartilhamento de recursos, além de promover a comunicação contínua entre discentes, supervisores e coordenadores. Ferramentas de videoconferência, como Zoom e Microsoft Teams, permitem a realização de webinars, workshops e palestras com especialistas em educação ambiental, ampliando o acesso a conhecimentos atualizados e práticas inovadoras. Além disso, o uso das redes sociais, como Instagram e blogs educativos, pode ajudar na divulgação das atividades e resultados do projeto, incentivando a participação da comunidade escolar e aumentando a visibilidade das ações desenvolvidas. A criação do repositório digital de atividades e materiais desenvolvidos no PIBID é um dos objetivos de projeto. Essas tecnologias não apenas modernizam o ensino, mas também incentivam a colaboração, a criatividade e o engajamento dos alunos dos municípios envolvidos no projeto e futuros educadores (licenciandos) em temas cruciais para a sustentabilidade.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

A comunicação eficaz e a integração entre discentes, supervisores e coordenadores de área são pilares fundamentais para o sucesso de qualquer projeto pedagógico, especialmente no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). No âmbito de um projeto focado em pedagogia com educação ambiental, esses elementos ganham ainda mais relevância, pois envolvem a articulação de conhecimentos interdisciplinares e a implementação de práticas sustentáveis na escola. Isso é com base na BNCC, que orienta os currículos e as propostas pedagógicas de todas as escolas no Brasil, define os conhecimentos, competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica, seguindo os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais. A estratégia abrangente é promover essa comunicação e integração ao longo do projeto: (i) plataformas digitais - criar grupos em aplicativos de mensagens (como WhatsApp ou Telegram) para comunicação rápida e eficiente entre todos os participantes; (ii) reuniões regulares - estabelecimento de reuniões semanais ou quinzenais para discutir o andamento das atividades, compartilhar feedbacks e planejar ações futuras, envolvendo discentes, supervisores e coordenadores de área, bem como realização de encontros mensais mais extensos para avaliação do progresso do projeto, discussão de desafios e celebração de conquistas; (iii) grupos de trabalho interdisciplinares - criar grupos de trabalho temáticos focados em diferentes aspectos da educação ambiental, como reciclagem, biodiversidade, mudanças climáticas, entre outros. Esses grupos devem incluir discentes, supervisores e coordenadores, promovendo a troca de conhecimentos e experiências, desde a concepção até a implementação e avaliação; (iv) workshops de capacitação sobre temas específicos de educação ambiental e metodologias pedagógicas inovadoras, facilitados por supervisores e coordenadores, com a participação dos discentes, bem como condução de oficinas práticas nas escolas, onde os discentes possam aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos sob a orientação dos supervisores e uso de produtos educacionais dos alunos egresso do PPGECS; (v) sessões de feedback estruturadas - organizar sessões de feedback coletivo durante as reuniões semanais e mensais, promovendo a troca de perspectivas entre todos os participantes, permitindo a reflexão sobre o desempenho e identificando áreas de melhoria; (vi) instrumentos de avaliação - incentivar os discentes a elaborar relatórios reflexivos periódicos sobre suas experiências, desafios e aprendizados, que serão discutidos com os supervisores e coordenadores, bem como aplicar questionários de satisfação para avaliar a eficácia das atividades e a percepção dos discentes sobre o projeto, utilizando os resultados para ajustar e aprimorar as ações; (vii) eventos de integração - promover jornadas pedagógicas que integrem todos os membros do projeto, com palestras, debates e atividades de integração focadas em educação ambiental; (viii) reconhecimento e valorização - instituir premiações para projetos de destaque desenvolvidos pelos discentes, reconhecendo o esforço e a criatividade nas iniciativas de educação ambiental. Essa abordagem holística não apenas enriquece a experiência dos licenciandos, mas também fortalece a relação entre todos os envolvidos, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e inovador, essencial para enfrentar os desafios educacionais e ambientais contemporâneos. Embora o subprojeto do PIBID de Pedagogia com Educação Ambiental não seja explicitamente interdisciplinar, ele busca promover uma integração eficaz entre áreas específicas para enriquecer a formação dos futuros professores e a aprendizagem dos alunos. A abordagem escolhida foca em conectar profundamente a Pedagogia com a Educação Ambiental, criando um ambiente de ensino, onde essas duas áreas se complementam e reforçam mutuamente. A Educação Ambiental é fundamental para formar cidadãos conscientes e responsáveis, e sua integração com a Pedagogia garante que práticas sustentáveis e valores ecológicos sejam incorporados desde cedo no processo educacional. A Pedagogia, por sua vez, fornece as metodologias e estratégias necessárias para transmitir esses conhecimentos de forma eficaz e significativa. Como forma de integração entre outras áreas das escolas podem ser detalhadas: (i) professores e supervisores das áreas de Pedagogia e Ciências (Educação Ambiental) trabalharão juntos no planejamento de atividades, garantindo que os objetivos de ambas as áreas sejam atendidos; (ii) criação de projetos que abordem questões ambientais específicas, como reciclagem e conservação de água, integrando conteúdos pedagógicos relevantes; (iii) estudos de caso que demonstrem boas práticas de integração entre pedagogia e Ciências (Educação Ambiental), incentivando a aplicação desses exemplos no contexto escolar; (iv) planejamento e execução de atividades práticas em sala de aula, entre outras.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

No planejamento inicial, ocorrerão reuniões iniciais entre coordenadores de área, supervisores e discentes para definir cronogramas, metas e atividades do subprojeto. Para o acompanhamento de atividades serão realizadas: (i) reuniões semanais ou quinzenais para discutir o andamento das atividades, compartilhar feedbacks e planejar ações futuras, envolvendo discentes, supervisores e coordenadores de área, bem como realização de encontros mensais mais extensos para avaliação do progresso do projeto, discussão de desafios e celebração de conquistas; (ii) os discentes manterão diários de campo para registrar suas atividades, observações e reflexões; (iii) os supervisores e discentes elaborarão relatórios bimestrais detalhando as atividades realizadas, resultados obtidos e desafios enfrentados; (iv) os supervisores e coordenadores farão visitas regulares às escolas para observar diretamente as atividades e oferecer apoio contínuo aos discentes do PIBID; (v) a utilização de plataformas digitais para comunicação, divulgação e socialização constantes, compartilhamento de materiais e feedback imediato em períodos estabelecidos em planejamento; (vi) criação de um repositório para armazenar materiais educacionais (atividades, jogos educativos, vídeos, etc.) desenvolvidos nas atividades do PIBID e exibição dessas produções no perfil do projeto no Instagram. Para a avaliação da participação dos licenciandos serão realizados: (i) feedback contínuo através de reuniões semanais e mensais, onde serão discutidos desempenho, engajamento e áreas de melhoria; (ii) os discentes farão autoavaliações periódicas refletindo sobre suas práticas, aprendizados e desafios; (iii) os supervisores avaliarão os discentes com base em critérios predefinidos, como comprometimento, desenvolvimento de habilidades e eficácia das práticas pedagógicas; (iv) os discentes elaborarão relatórios reflexivos periódicos, analisando suas experiências, aprendizados e sugestões de melhorias; (v) a produção de relatórios coletivos em conjunto com supervisores, sintetizando as atividades e resultados do subprojeto; (vi) a elaboração de um relatório final detalhado, incluindo uma análise crítica das atividades realizadas, resultados alcançados e o desenvolvimento profissional dos discentes; (vii) a apresentação e defesa oral do relatório final perante uma banca composta por coordenadores e supervisores, destacando as principais aprendizagens e contribuições. Esse acompanhamento e a avaliação contínua garantirão que os licenciandos desenvolvam competências essenciais para a docência, contribuindo para sua formação integral e para a melhoria da qualidade da educação ambiental nas escolas.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A proposta desse projeto intensifica a ideia de apresentar e compartilhar as experiências da docência nas escolas da rede municipal de Duque de Caxias, fortalecendo e ampliando a relação entre a escola pública da Educação Básica, a graduação e a pós-graduação da Universidade – Curso de Pedagogia e Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) através dos alunos bolsistas no campo, dos alunos egressos da pós-graduação no acompanhamento e da ação da coordenação de Área. A educação ambiental é uma dimensão fundamental para a formação integral dos estudantes, e sua inserção no cotidiano escolar é essencial para o desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável. Para os licenciandos de Pedagogia, a integração dos estudos de educação ambiental durante a iniciação à docência, especialmente no âmbito do PIBID, proporciona uma experiência rica e transformadora. O PIBID visa proporcionar aos futuros docentes uma imersão precoce e intensa no ambiente escolar, permitindo a articulação entre teoria e prática, sob a orientação de professores experientes e coordenadores de área. Nesta perspectiva, a inclusão dos estudos de educação ambiental pode ser realizada de maneira transversal, permeando diversas disciplinas e atividades escolares, conforme as diretrizes e objetivos específicos do programa. Os licenciandos devem participar ativamente do planejamento das atividades pedagógicas, incorporando temas de educação ambiental de forma interdisciplinar. Isso pode incluir: (i) criação de projetos que integrem conteúdos de Ciências, Geografia, História e Língua Portuguesa, focando em temas como reciclagem, conservação de recursos naturais, biodiversidade e mudanças climáticas; (ii) desenvolvimento de materiais educativos, como jogos educativos, vídeos e apresentações, que abordem questões ambientais de forma acessível e envolvente para os alunos de educação básica. Além disso, o uso dos produtos educacionais desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) com ênfase em Educação ambiental para a validação e aprimoramento dos mesmos. Durante a implementação das atividades planejadas, os licenciandos devem: (i) conduzir oficinas e palestras que abordem práticas sustentáveis e conscientização ambiental, promovendo debates e reflexões entre os alunos; (ii) facilitar atividades práticas, como a criação de hortas escolares, coleta seletiva de resíduos e visitas a áreas de preservação ambiental, proporcionando experiências concretas de aprendizagem; (iii) estimular a participação dos alunos em projetos e iniciativas ambientais, promovendo a formação de comissões e clubes de sustentabilidade dentro da escola. A reflexão e a avaliação contínuas são essenciais para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. Nesse sentido, eles devem: (i) participar de sessões de feedback com os professores supervisores e coordenadores de área, refletindo sobre os resultados das atividades e identificando pontos de melhoria; (ii) produzir relatórios que contemplem as experiências vivenciadas, as aprendizagens adquiridas e os desafios enfrentados, propondo soluções e estratégias para futuras intervenções pedagógicas. A formação continuada é um componente crucial na carreira docente. Assim, os licenciandos devem ser incentivados a: (i) participar de cursos, seminários e workshops sobre educação ambiental e metodologias inovadoras de ensino; (ii) Fazer parte de redes e comunidades de prática que promovam a troca de experiências e a colaboração entre educadores engajados na temática ambiental.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
-----------	------	------

Modelo_Carta_Pibid_para_assinarassinado.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	23/07/2024 14:01:01
O_PDI_2020-2024_Unigranrio.pdf	Transcrição ou destaque dos trechos do PDI da IES onde constam as características elencadas no item 6.1.4	21/07/2024 17:13:08
Resolução_CONSEPE_43-2024_Designar_Denise_Ana_Augusta_PIBID_(1.pdf	Designação formal do proponente, emitida pelo dirigente máximo da instituição	21/07/2024 16:40:04
Ofício_2082_(1.pdf	Documento(s) assinado(s) pelo(s) dirigente(s) da(s) secretaria(s) de educação envolvida(s) conforme inciso VI do item 6.3.3	21/07/2024 16:39:26